

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2018

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As demonstrações financeiras da Pettenati S/A e suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações, conforme disposto no item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), do Comitê de Pronunciamento Contábeis e aprovado pela Deliberação CVM 676/2011. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 08 de Agosto de 2018.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

(c) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia ainda não analisou os potenciais impactos da adoção destas novas normas e não planeja adotá-las de forma antecipada.

(d) IFRS 9 (CPC 48) - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 (CPC 48) substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 (CPC 48) inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 (CPC 48) entra

em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A companhia não adotou antecipadamente suas alterações.

(e) IFRS 15 (CPC 47) - Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 (CPC 47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 (CPC 47) substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) - Receitas, CPC 17 (IAS 11) - Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) - Programas de Fidelidade com o Cliente. A IFRS 15 (CPC 47) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A Companhia avaliou o potencial impacto em suas demonstrações financeiras e não constatou efeitos relevantes.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Instrumentos financeiros

Referem-se a ativos financeiros e passivos financeiros que devem apresentar informações pertinentes e úteis aos usuários de demonstrações contábeis para a sua avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade, bem como os contratos de venda futura, realizados com caixa, de dólares norte-americanos, com o objetivo de proteger as importações de mercadorias das variações cambiais da moeda referida.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido no resultado líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Os valores apresentados foram reconhecidos pelo valor líquido da provisão para perdas de crédito esperadas, calculada através de base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/Jun./18 a 0,81% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.7 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.8 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	5%	6%	7%	8%
Móveis e Utensílios	6%	6%	8%	8%
Computadores e Periféricos	12%	14%	12%	13%
Veículos	10%	10%	13%	14%
Instalações	4%	4%	6%	6%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.10 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.11 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	12%	14%	11%	13%

2.12 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do período correspondia a 0,81% a.m.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões, ativos e passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

2.16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.17 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.19 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.20 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.21 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Conforme estatuto da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de compra do dólar americano vigente em 30 de junho de 2018, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Caixa	81.356	90.786	98.704	105.673
Bancos - contas correntes	727.088	860.593	30.512.800	13.487.659
Aplicações de liquidez imediata	16.637.088	29.505.089	16.637.088	29.505.089
Divisas em moeda estrangeira	-	-	-	-
Total	17.445.532	30.456.468	47.248.592	43.098.421

O caixa corresponde aos bens numerários mantidos em moeda nacional. Os saldos bancários em contas-correntes referem-se as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras da controladora, referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas à taxas que variam entre 97,5% e 98,5% do CDI, sendo mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias. As aplicações da controlada são remuneradas à taxa de 3,5% a 3,75% a.a. e igualmente são mantidas em bancos de primeira linha.

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão para perdas de crédito esperadas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Clientes no país	35.954.265	45.942.169	35.954.265	45.942.169
Clientes no Exterior	2.707.071	1.341.044	41.793.156	41.759.441
(-) Ajuste a Valor Presente	(192.692)	(638.168)	(263.776)	(715.048)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.138.915)	(2.113.443)	(2.439.796)	(2.371.633)
Total	36.329.729	44.531.602	75.043.849	84.614.929

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Produtos Acabados	23.360.099	15.337.783	37.151.263	27.810.695
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(496.650)	(312.698)	(5.853.990)	(4.092.606)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(430.191)	(681.263)	(430.191)	(681.263)
Produtos em Elaboração	2.935.448	4.049.142	6.428.501	6.716.670
Matérias-Primas e Materiais	22.523.840	19.748.925	48.193.824	36.019.669
Total	47.892.546	38.141.889	85.309.407	65.773.165

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Apresentam a seguinte composição:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	574.788	1.834.012	574.788	1.834.090
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	192.948	647.786	192.948	647.786
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	321.466	344.664	321.466	344.664
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.594.134	1.021.032	1.594.134	1.021.032
Outros	14	-	484.321	342.201
TOTAL	2.683.350	3.847.494	3.167.657	4.189.773
tivo Circulante	2.406.503	3.597.286	2.407.860	3.597.364
Ativo Não Circulante	276.847	250.208	759.797	592.409

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./18	30/jun./17
Circulante	123.313.740	83.162.951
Caixa e equivalentes de caixa	29.803.060	12.641.953
Clientes	38.714.120	40.083.327
Estoques	37.444.011	27.667.444
Partes Relacionadas	10.233.670	-
Outros	7.118.879	2.770.227
Não Circulante	162.071.432	139.907.371
Realizável a Longo Prazo	482.950	342.201
Investimentos	2.004.704	1.720.264
Imobilizado	159.040.186	137.549.677
Intangível	543.592	295.229
Total do Ativo	285.385.172	223.070.322

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$
-------------------------------------	-----------------------

	30/jun./18	30/jun./17
Circulante	100.514.176	87.941.956
Financiamentos	26.532.000	37.335.096
Fornecedores	27.213.490	19.893.223
Partes Relacionadas	-	562.426
Dividendos a Pagar	35.513.856	22.042.438
Obrigações trabalhistas	9.860.452	7.221.854
Outros	1.394.378	886.919
Não Circulante	38.741.942	22.135.970
Financiamentos	38.741.942	22.135.970
Patrimônio Líquido	146.129.054	112.992.396
Capital	77.104.000	66.164.000
Resultados Acumulados	63.841.695	45.642.802
Ajustes de Conversão	5.183.359	1.185.594
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	285.385.172	223.070.322

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Descrição	Valores em R\$	
	jul/17 a jun/18	jul/16 a jun/17
Receita Líquida	262.587.566	253.491.461
CPV	(210.617.930)	(193.602.703)
Resultado Bruto	51.969.636	59.888.758
Despesas com Vendas	(5.228.859)	(8.126.087)
Despesas Administrativas	(7.450.358)	(6.302.639)
Outras Receitas Operacionais	3.583.859	4.868.847
Despesas Financeiras	(5.473.528)	(5.218.204)
Receitas Financeiras	2.084.958	1.745.199
Resultado antes do IR	39.485.708	46.855.874
Provisão para Imposto de Renda	-	-
Resultado Líquido	39.485.708	46.855.874

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11. Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./18	30/jun./17
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido Ajustado	146.795.231	113.564.053
Percentual de participação	70,2%	70,2%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000
Saldo Inicial	79.721.966	62.697.505
Resultado da Variação Cambial	13.925.341	1.806.875
Resultado Equival. Patrimonial Operações	27.718.967	32.892.823
Ganho não Realizado	(490.159)	(543.476)
Dividendos Distribuídos	(18.316.022)	(17.675.237)
Saldo Final	102.560.093	79.026.999

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do período correspondia a 0,93% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada em cada mês, em 30/jun./18 essa taxa correspondia a 0,81% a.m.

Jul/17 a Jun/18	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(638.168)	(13.828)	(681.263)	169.839	(715.048)	(681.263)	227.278
Constituição	(2.814.771)	(13.830)	(1.768.422)	1.291.606	(3.475.477)	(1.768.422)	1.858.952
Realização	3.260.247	27.658	2.019.494	(1.381.653)	3.926.749	2.019.494	(1.938.020)
Saldo Final	(192.692)	-	(430.191)	79.792	(263.776)	(430.191)	148.210

10. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos Diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos tributários futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32. A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu débitos e créditos tributários sobre as diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela administração.

Ativos	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2018	30/jun./2017	30/jun./2018
Ajuste a valor presente Clientes	192.692	651.995	(459.303)
Ajuste de estoque a valor realizável	496.650	313.698	182.952
Ajuste de estoque a valor presente	430.191	681.263	(251.072)
Provisão créditos de liquidação duvidosa	2.138.915	1.393.671	745.244
Ganho não realizado alienação do imobilizado	490.159	694.966	(204.808)
Provisão de comissões	391.376	528.236	(136.861)
Provisão para contingências trabalhistas	2.464.477	1.868.072	596.405
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	5.409.389	-	5.409.389
Base de Cálculo	12.013.849	6.131.901	5.881.946
IRPJ alíquota 15%	1.802.077	919.785	882.292
IRPJ adicional alíquota 10%	1.201.385	613.190	588.195
CSLL alíquota 9%	1.081.246	551.871	529.375
Total Ativo Diferido	4.084.708	2.084.846	1.999.862

Passivos	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2018	30/jun./2017	30/jun./2018

Resultado tributável da equivalência patrimonial	19.931.774	20.794.173	862.400
Valor atribuído ao ativo imobilizado	27.655.351	29.247.115	1.591.763
Ajuste a valor presente fornecedores	79.792	169.839	90.047
Reserva de reavaliação	6.066.366	6.171.868	105.501
Base de Cálculo	53.733.283	56.382.995	2.649.711
IRPJ alíquota 15%	8.059.992	8.457.448	397.457
IRPJ adicional alíquota 10%	5.373.329	5.638.300	264.971
CSLL alíquota 9%	4.835.995	5.074.470	238.474
Total Passivo Diferido	18.269.316	19.170.218	900.902

b) Impostos Correntes:

Contas	30/jun./2018	30/jun./2017
Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	9.650.884	36.684.143
Ajuste a valor presente	(450.101)	175.153
Ajuste de estoque a valor de mercado	18.163	(186.588)
Provisão para devedores duvidosos	(374.442)	628.848
Provisão de comissões	(95.398)	177.032
Provisão contingências trabalhistas	484.448	382.817
Resultado da equivalência patrimonial	21.146.382	(5.335.617)
Incentivo Fiscal ICMS	-	-
Doações	354.565	301.471
Realização custo atribuído	1.315.461	1.370.839
Compensação prejuízo fiscal	-	(6.347.344)
Outros	346.470	(502.454)
Lucro ajustado	32.396.433	27.348.300
Programa de Alimentação do Trabalhador	(200.341)	(182.128)
Deduções de doações incentivadas	(200.000)	-
Imposto de Renda 15%	4.459.124	3.920.117
Imposto de Renda 10%	3.227.643	2.722.830
Contribuição Social	2.915.679	2.461.347

11. Partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas controlada

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	30/jun./18	30/jun./17
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	-	458.671
Reembolso de Despesas	-	88.168
Venda de Materiais	-	15.483

b. Saldos e operações entre partes relacionadas consolidado

Os saldos de ativos em 30 de junho de 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações de vendas de produtos para as empresas Supertex El Salvador S.A. de C.V e Supertex Lourdes S.A. de C.V. as quais a controlada participa com 10% do montante do capital social. Os valores de ativos são de R\$ 10.233.670 (US\$ 2.654.511).

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Participações em Controladas	102.560.093	79.026.999	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	2.108.404	1.823.965
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
Total	102.711.584	79.178.490	2.156.194	1.871.755

b. Imobilizado e Intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido		Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	
			30/jun./2018	30/jun./2017			30/jun./2018	30/jun./2017
Imóveis	74.458.408	(35.103.884)	39.354.524	40.266.338	153.090.327	(47.046.286)	106.044.041	97.584.365
Máquinas Equip. Industriais	171.135.181	(141.709.886)	29.425.295	31.900.210	330.997.108	(231.132.176)	99.864.932	93.381.771
Móveis e Utensílios	6.396.472	(5.199.294)	1.197.178	1.375.515	23.097.671	(13.553.465)	9.544.206	8.362.477
Computadores e Periféricos	4.649.601	(3.791.574)	858.027	887.899	7.105.348	(5.319.415)	1.785.933	1.494.688
Veículos	1.144.359	(844.241)	300.118	111.998	1.902.271	(1.193.874)	708.397	572.378
Instalações	23.707.050	(19.709.562)	3.997.488	3.590.816	43.659.153	(27.873.565)	15.785.588	13.627.976
Imobilizado	281.491.071	(206.358.441)	75.132.630	78.132.776	559.851.878	(326.118.781)	233.733.097	215.023.655
Marcas e Patentes	109.102	(18.107)	90.995	94.345	109.102	(18.107)	90.995	94.345
Softwares	5.478.275	(5.155.882)	322.393	311.034	6.982.302	(6.116.317)	865.985	606.263
Intangível	5.587.377	(5.173.989)	413.388	405.379	7.091.404	(6.134.424)	956.980	700.608

c. Imobilizado e Intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/jun./2018	Líquido 30/jun./2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2018
Imóveis	40.266.338	-	-	(911.814)	39.354.524	97.584.365	1.994.204	-	(1.878.656)	(382.982)	8.727.110	106.044.041
Máquinas Equip. Industriais	31.900.210	2.294.599	(150.163)	(4.619.351)	29.425.295	93.381.771	16.203.242	(5.005.390)	(14.797.874)	23.171	10.060.012	99.864.932
Móveis e Utensílios	1.375.515	50.753	(1.571)	(227.519)	1.197.178	8.362.477	1.609.672	(198.499)	(1.366.135)	(47.266)	1.183.957	9.544.206
Computadores e Periféricos	887.899	225.428	(18)	(255.282)	858.027	1.494.688	608.577	(22.854)	(408.272)	(17.463)	131.257	1.785.933
Veículos	111.998	240.888	-	(52.768)	300.118	572.378	240.888	(21.582)	(141.448)	-	58.161	708.397
Instalações	3.590.816	748.328	(3.183)	(338.474)	3.997.487	13.627.976	1.833.208	(150.176)	(1.094.427)	(103.396)	1.672.403	15.785.588
Imobilizado	78.132.776	3.559.997	(154.935)	(6.405.208)	75.132.630	215.023.655	22.489.791	(5.398.501)	(19.686.812)	(527.936)	21.832.900	233.733.097
Marcas e Patentes	94.345	-	-	(3.350)	90.995	94.345	-	-	(3.350)	-	-	90.995
Softwares	311.034	179.056	-	(167.697)	322.393	606.263	518.067	-	(333.974)	-	75.630	865.985
Intangível	405.379	179.056	-	(171.047)	413.388	700.608	518.067	-	(337.324)	-	75.630	956.980

14. Instituições Financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2018	30/jun./2017	30/jun./2018	30/jun./2017
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval	Set/19	4,5% a.a.	-	-	-	19.851.681
		Mar/19	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	2.016.705	4.335.572
		Mar/19	6,25% a.a.	-	-	4.493.098	8.754.563
		Fev/18	4,5% a.a.	-	-	-	3.309.016
	Promissória	Mar/18	4,5% a.a	-	-	-	1.660.218
		Mar/18	4,5% a.a	-	-	-	1.660.218
		Abr/18	4,5% a.a	-	-	-	1.659.538
		Abr/18	4,5% a.a	-	-	-	1.659.538
		Abr/18	4,5% a.a	-	-	-	3.319.822
		Abr/18	5% a.a	-	-	-	3.309.560
		Abr/18	5% a.a	-	-	-	3.309.560
		Mai/18	5% a.a	-	-	-	3.320.889
		Mai/18	5% a.a	-	-	-	3.320.889
		Fev/22	4,5% a.a	-	-	15.457.426	-
		Fev/21	4,25% a.a	-	-	23.223.695	-
		Mar/23	5,5% a.a	-	-	4.628.654	-
		Abr/19	5% a.a	-	-	3.863.195	-
		Abr/19	5% a.a	-	-	3.863.195	-
		Abr/19	5% a.a	-	-	3.870.061	-
		Abr/19	5% a.a	-	-	3.857.913	-
Moeda Nacional							
Capital de Giro	Aval	Ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	-	922.535	-	922.535
		Set/17	100% CDI + 3,497% a.a.	-	1.261.815	-	1.261.815
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	-	783.208	-	783.208
		Out/17	100% CDI + 3,25% a.a.	-	2.453.679	-	2.453.679
		Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	-	1.017.659	-	1.017.659
		Ago/18	100% CDI + 4,35% a.a.	1.125.476	3.418.692	1.125.476	3.418.692
		Set/18	100% CDI + 4,03% a.a.	1.199.391	3.289.844	1.199.391	3.289.844
		Dez/18	100% CDI + 4.53% a.a.	1.006.771	3.025.265	1.006.771	3.025.265

	Out/18	100% CDI + 3,9% a.a.	1.340.589	4.031.153	1.340.589	4.031.153
	Jun/18	100% CDI + 4,03% a.a.	-	4.117.725	-	4.117.725
	Jul/19	100% CDI + 4,08% a.a.	2.333.333	4.668.974	2.333.333	4.668.974
	Set/17	100% CDI + 4,5% a.a.	-	2.263.604	-	2.263.604
	Set/18	100% CDI + 4,41% a.a.	1.209.370	3.672.116	1.209.370	3.672.116
	Set/19	100% CDI + 4,8% a.a.	6.386.498	9.452.734	6.386.498	9.452.735
	Mar/19	100% CDI + 3,65% a.a.	3.092.514	6.271.340	3.092.514	6.271.341
	Mar/19	100% CDI + 3,61 a.a.	2.006.965	-	2.006.965	-
	Abr/19	100% CDI + 3,56% a.a.	2.403.725	-	2.403.725	-
	Mai/19	100% CDI + 3,25% a.a.	1.061.586	-	1.061.586	-
	Out/20	100% CDI + 2,98% a.a.	8.474.968	-	8.474.968	-
	Nov/20	100% CDI + 2,37% a.a.	5.895.670	-	5.895.670	-
TOTAL			37.536.856	50.650.343	102.810.798	110.121.409
Circulante			25.804.076	34.227.171	52.336.076	71.562.267
Longo Prazo			11.732.780	16.423.172	50.474.722	38.559.142

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos. Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2018	30/jun./2017
Dólares	16.931.403	17.976.865

15. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributárias e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2018		30/jun./2017	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	2.223.823	2.464.477	3.620.050	1.868.072

16. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA	
		CONTROLADORA	CONSOLIDADO

		30/jun./2018	30/jun./2017	30/jun./2018	30/jun./2017
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	216.298	216.298	580.185	471.692
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	41.880	39.040	44.703	39.438

17. Capital Social e Reservas

a) Capital Social

Através de AGE realizada em 26 de outubro de 2017 o capital social foi aumentado em R\$10.000.000 sem emissão de novas ações, e passou a ser de R\$60.000.000 (sessenta milhões de reais)

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de emissão que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

30/jun./2018		30/jun./2017	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.148	31.565.640	385.148	31.565.640

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;

- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro tem por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos não obrigatórios propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. No exercício anterior, tal dividendo não obrigatório foi aprovado pela AGO realizadas em 26 de outubro de 2017, sendo transferido para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar na referida data de aprovação pela assembleia.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

Descrição	30/jun./18	30/jun./17
Reavaliação total	6.066.366	6.171.867
(-) Prov. p/ a contribuição social	(545.973)	(555.468)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.516.592)	(1.542.967)
Reavaliação líquida	4.003.801	4.073.432

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

Descrição	30/jun./18	30/jun./17
Ajustes de avaliação patrimonial	29.005.310	15.079.968
Custo atribuído ao imobilizado	18.254.512	19.303.096
Total	47.259.822	34.383.064

h) Proposta da administração

A administração irá propor a assembleia geral da acionistas o aumento de capital no montante de R\$ 6.000.000, (seis milhões de reais), sem emissão de novas ações, com a finalidade de atendimento a legislação vigente e estatuto social, no que tange os limites de constituição de reservas de lucros.

18. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

A companhia propôs para o balanço de 30/jun./18, dividendos na ordem de R\$ 7,2 milhões, distribuídos igualmente aos acionistas, sendo estes, calculados conforme segue:

Descrição	30/jun./18
Lucro líquido do exercício	18.000.348
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.100.808
(+) Realização da reserva de reavaliação	17.407
Total de lucros a destinar	19.118.563
Dividendos (R\$ 0,14985486 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./18)	7.200.000
Obrigatório	6.224.941
Não obrigatórios	975.059
Reserva legal	900.017
Reserva p/ aumento de capital, investimentos e capital de giro	5.018.546
Aumento de capital (sem emissão de ações)	6.000.000

Os dividendos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2018 como obrigações (provisão no passivo circulante) e os não obrigatórios estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1), item 24. O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 35.513.856 (US\$ 9.212.651), devidos pela empresa controlada a seus acionistas minoritários, destes R\$ 34.198.072 (US\$ 8.870.635) já foram destinados e tem previsão de pagamento até o final de 2018. Tais acionistas tem direito a um dividendo mínimo cumulativo de 6% sobre o valor nominal da ação da controlada. Os dividendos destinados através da assembleia referente ao exercício de 01/Jan./2016 a 31/Jan.2016, no montante de R\$ 7.656.192 (US\$ 2.304.000), os quais legalmente tem prazo de pagamento até 31/Dez./17, estão sendo remunerados a partir de 01/Jan./18 a taxa de 4,5% a.a. Os dividendos destinados através da assembleia referente ao exercício de 01/Jan./2015 a 31/Jan.2015, juntamente com os dividendos obrigatórios de exercícios anteriores, no montante de R\$ 13.590.522 (US\$ 4.089.835), os quais legalmente tem prazo de pagamento até 31/Dez./16, estão sendo remunerados a partir de 01/Jan./17 a taxa de 4,75% a.a.

19. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/Jun./2018	30/jun./2017
Ativo		
Clientes	2.707.071	1.330.114
Partes Relacionadas	-	562.322
Adiantamento a fornecedores	2.594.190	646.816
Passivo		

Fornecedores	1.997.448	2.120.998
Partes Relacionadas	-	113.066

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	1.081.411	865.129	720.940	1.081.411	865.129	720.940
100% do CDI - Risco = redução do CDI	6,50%	5,20%	4,33%	6,50%	5,20%	4,33%
Despesas com financiamentos bancários	2.439.896	3.049.870	3.659.843	2.439.896	3.049.870	3.659.843
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	6,50%	8,13%	9,75%	6,50%	8,13%	9,75%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	650.963	2.638.381	4.625.798	650.963	2.638.381	4.625.798
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	4,00	5,00	6,00	4,00	5,00	6,00
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	5,00	6,25	7,50	5,00	6,25	7,50

e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

20. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

Descrição	30/jun./2018		30/jun./2017	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	6.000.651	11.999.697	8.226.587	16.450.973
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,3746	0,3746	0,5136	0,5136

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

21. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período de Jul/17 a Jun/18 a Baker Tilly do Brasil RS Auditores Independentes, bem como no período de Jul/16 a Jun/17 a DRS Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./17 a 30/jun./18	01/jul./16 a 30/jun./17	01/jul./17 a 30/jun./18	01/jul./16 a 30/jun./17
Receita Bruta	257.587.916	298.942.922	524.491.094	557.977.617
Devoluções de Vendas	(426.217)	(620.604)	(3.394.767)	(4.996.743)
Impostos sobre Vendas	(52.185.629)	(61.274.201)	(52.185.629)	(61.274.201)
Ajuste ao valor presente	(4.473.671)	(6.988.258)	(5.820.733)	(8.155.353)
Receita Líquida	200.502.399	230.059.859	463.089.965	483.551.320

23. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./18	30/jun./17	30/jun./18	30/jun./17
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(177.494.326)	(198.306.266)	(388.112.256)	(391.908.969)
Despesas comerciais	(16.642.761)	(19.040.652)	(21.871.620)	(27.166.739)
Despesas Administrativas	(12.767.269)	(11.951.943)	(20.217.627)	(18.254.582)
Honorários da administração	(3.864.000)	(3.987.600)	(3.864.000)	(3.987.600)
Total	(210.768.356)	(233.286.461)	(434.065.503)	(441.317.890)
Depreciação e amortização	(6.576.255)	(7.160.926)	(20.024.136)	(19.590.968)
Despesas com pessoal	(63.070.350)	(63.570.412)	(90.178.591)	(87.283.357)
Matérias primas e materiais consumidos	(104.590.393)	(123.483.636)	(265.576.577)	(269.703.423)
Energia elétrica	(4.837.721)	(6.804.513)	(12.104.726)	(13.101.088)
Frete e comissões	(10.902.809)	(13.129.596)	(11.441.947)	(16.550.920)
Outras	(20.790.828)	(19.137.378)	(34.739.526)	(35.088.134)
Total	(210.768.356)	(233.286.461)	(434.065.503)	(441.317.890)

24. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

25. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, o conselho consultivo, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no período para o Conselho de Administração somou R\$ 360 mil, (R\$ 304 mil no mesmo período do exercício anterior), a remuneração média foi de R\$ 240 mil (R\$ 192 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 120 mil (R\$ 80 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Consultivo a maior remuneração fixa individual acumulada no período foi R\$ 960 mil, (R\$ 640 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi R\$ 570 mil (R\$ 380 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 180 mil (R\$ 120 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no período foi de R\$ 68 mil (R\$ 59 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no período foi de R\$ 1.200 mil (R\$ 1004 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 677 mil (R\$ 609 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 432 mil (R\$ 420 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

26. Incentivos Fiscais

Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 7.892 mil (R\$ 9.147 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3,5% da Receita Bruta. Tal benefício passou a ter prazo de vigência indeterminado através do Decreto (RS) 53.644 de 17 de Julho de 2017.

27. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realiza-lo. Quando há participação, a mesma é calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. Inexistem outros planos de benefícios como de pós(emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.